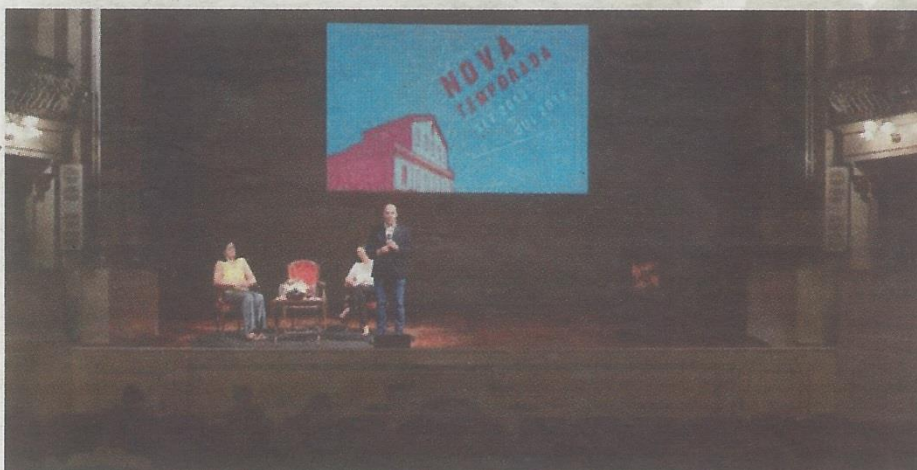


Diário de Notícias 19 de Setembro de 2018

32

CULTURA

Conferências do Teatro regressam hoje



Visconde do Porto da Cruz e António Alfredo de Santa Catarina Braga no regresso das 'Conferências do Teatro'.

É hoje, pelas 18 horas que o Teatro Municipal Baltazar Dias é palco do regresso das 'Conferências do Teatro: Madeira de A a Z'.

O início da nova temporada artística, marca assim o regresso da 3ª edição das Conferências do Teatro, depois de duas edições com um balanço extremamente positivo, a sessão deste mês terá como temas o Visconde do Porto da Cruz e António Alfredo de Santa Catarina Borges, tendo como oradoras Sílvia Gomes e Cristina Trindade, respectivamente.

Alfredo António de Freitas Branco, 1º Visconde do Porto da Cruz (1890-1962), foi uma figura marcante da sociedade e da cultura madeirense do século XX, mas também polémica, devido aos seus ideais e às sucessivas causas e credos que foi abraçando. Homem multifacetado, envolvido em diferentes projectos, distinguiu-se em vários domínios como escritor, jornalista, fundador, director e colaborador em diversos periódicos, publicista, folclorista, conferencista e membro

TEMAS DE HOJE SÃO VISCONDE DO PORTO DA CRUZ E ANTÓNIO ALFREDO DE SANTA CATARINA BRAGA

de várias associações culturais. Deixou um importante legado literário, uma vasta obra composta por textos de diferentes géneros, sobretudo, no que concerne ao território madeirense, contribuindo com os seus estudos, para o conhecimento do património cultural material e imaterial da Madeira.

Cristina Trindade irá debruçar-se sobre António Alfredo de Santa Catarina Braga (último quartel do século XVIII – entre 1840 e 1849), um franciscano egresso que assumiu o governo da diocese do Funchal entre 1834 e 1840.

Adepto incondicional do liberalismo, a sua acção ficou marcada

por algumas iniciativas polémicas, de entre as quais a mais célebre é a que interditou o culto popular à figura de frei Pedro da Guarda.

Por outro lado, caracterizou-se também por assumir posições progressistas como o apelo à vacinação das famílias, a promoção dos enterramentos fora dos templos e adros ou os alertas em relação aos perigos da emigração.

Acabou a sua carreira no Funchal em 1840, tendo sido promovido para a diocese de Bragança, ainda que não chegasse a desempenhar nela nenhum cargo, por se achar sem forças para as novas funções.

A sessão é de entrada gratuita e será realizada no Foyer do Teatro. Estas conferências são promovidas pela Câmara Municipal do Funchal, em parceria com o Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, a Cátedra Infante Dom Henrique para Estudos Insulares, a Agência de Promoção de Cultura Atlântica, a Universidade da Madeira e o Instituto Cultural dos Açores.